

Qualidade de vida na cefaleia crônica diária

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Para avaliar especificamente a qualidade de vida de portadores de cefaleia crônica diária, foi realizado um estudo epidemiológico utilizando-se o protocolo SF-36 - short form-36, um questionário desenvolvido especificamente para avaliação de índices de qualidade de vida (veja aqui a demonstração do SF-36). Neste estudo foram incluídos 89 pacientes que preenchiam critérios para cefaleia crônica diária e 89 pacientes no grupo controle. Um grupo controle adicional composto por pacientes que apresentavam cefaleia episódica também foi incluído. Os resultados mostraram uma diminuição significativa em cada conceito do SF-36 no grupo dos pacientes com cefaleia crônica diária quando comparados aos grupos controle no que diz respeito ao aspecto físico, dor corporal, vitalidade e função social. Não houve diferença significativa em pacientes com cefaleia episódica. Nos itens relacionados à saúde geral, vitalidade e saúde mental, obtiveram menores índices os pacientes com cefaleia crônica diária quando comparados ao grupo de pacientes com cefaleia episódica. Apesar da baixa proporção de pacientes com cefaleia crônica diária com abuso de analgésicos, neste estudo houve diferenças significativas em relação ao grupo sem abuso, no quesito dor corporal e desempenho físico, cujos valores estavam aumentados. Resumindo, a aplicação do SF-36 revelou que há redução da qualidade de vida nos pacientes com cefaleia crônica diária em todos os aspectos estudados, mais marcadamente nos que abusam de analgésicos. A qualidade de vida foi afetada mais pela cronicidade do que pela intensidade da dor.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/qualidade-de-vida-na-cefaleia-cronica-diaria · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.